

Ações do Fórum de Gestão Social: mudanças e novas perspectivas para o município de Cerro Largo (RS)

Louise de Lira Roedel Botelho¹, Alcione Aparecida de Almeida Alves², Fabiano Kapelinski³, Carolina Back Olegário⁴, Eduardo Alex Karnikowski⁵, Julia Villela Toledo Ferreira⁶, Matheus Araújo do Amaral⁷, Paola Vogt⁸, Ronnie Reus Schroeder⁹, Aline Raquel Müller Tones¹⁰, Evandro Pedro Schneider¹¹, Denize Ivete Reis¹², Artur Filipe Ewald Wuerges¹³

- 1 Pós-doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente no câmpus Cerro Largo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Coordenadora da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES). Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- 2 Doutora em Engenharia Ambiental pela UFSC. Docente da UFFS. Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFFS câmpus Cerro Largo. Bolsista CNPq.
- 3 Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da UFFS. Representante discente titular no colegiado do mestrado. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).
- 4 Acadêmica de Administração da UFFS câmpus Cerro Largo. Bolsista do Edital de Apoio a Programas de Extensão da UFFS.
- 5 Acadêmico de Administração da UFFS câmpus Cerro Largo. Bolsista do programa Bolsa Cultura.
- 6 Acadêmica de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFFS câmpus Cerro Largo. Bolsista do Programa Pensar o Amanhã.
- 7 Acadêmico de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFFS câmpus Cerro Largo. Bolsista do Edital de Apoio a Programas de Extensão para o ano de 2019 da UFFS.
- 8 Acadêmica de Administração da UFFS câmpus Cerro Largo. Bolsista do Edital de Apoio a Programas de Extensão para o ano de 2019 da UFFS.
- 9 Mestrando em Desenvolvimento de Políticas Públicas da UFFS câmpus Cerro Largo. Bolsista de Extensão no País do CNPq.
- 10 Doutoranda em Engenharia Química com ênfase em Monitoramento e Controle Ambiental. Mestre em Tecnologias Ambientais. Docente da UFFS câmpus Cerro Largo.
- 11 Pós-doutor em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente da UFFS câmpus Cerro Largo.
- 12 Doutora em Qualidade Ambiental. Docente da UFFS câmpus Cerro Largo.
- 13 Mestre em Administração pela UFSC. Docente da UFFS câmpus Cerro Largo.

Resumo

O presente artigo refere-se aos resultados alcançados pelos projetos da CHAMADA CNPq/MTb – SENAES nº 2017 e Edital 522/GR/UFFS/2015, que visam oferecer suporte técnico no âmbito da economia solidária dentro da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES). A incubadora, voltada para negócios sociais, localiza-se no campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Cerro Largo (RS). Uma das ações da ITCEES é o Fórum de Gestão Social (FGS), que visa a estimular e fomentar o desenvolvimento sustentável do município de Cerro Largo. A atuação do fórum pauta-se em três vertentes: a educação ambiental no município, o estímulo à promoção de emprego e renda a catadores de materiais recicláveis e a Gestão de Resíduos Sólidos (GRS) do município. Tais vertentes implicaram projetos com Educação Ambiental (EA); implantação e articulação para a coleta seletiva; formação da Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos Pela Natureza (Coopercaun); e adequações no município com vistas ao cumprimento da legislação ambiental. Espera-se que a divulgação dessa prática permita a continuidade da atuação da ITCEES no cenário da pesquisa e da extensão universitária no Brasil, tendo em vista que sua relevância é ímpar para cumprir e assessorar as demandas socioambientais que chegam à universidade.

Palavras-chave: Coopercaun. Fórum de Gestão Social. Educação Ambiental.

Abstract

This article refers to the results achieved by the projects of CALL CNPq / MTb - SENAES nº 2017 and Publication 522 / GR / UFFS / 2015, which aim to work with technical support within the solidarity economy within the Technosocial Incubator of Cooperatives and Economic Enterprises Solidarity (ITCEES). The incubator, focused on social business, is located on the campus of the Federal University of Fronteira Sul (UFFS), in Cerro Largo (RS). One of ITCEES's actions is the Social Management Forum (FGS), which aims to stimulate and foster the sustainable development of the municipality of Cerro Largo-RS. The forum's activities are based on three aspects: environmental education in the municipality, the encouragement of job and income promotion for waste pickers; and the Municipal Solid Waste Management (GRS). Such aspects involved projects with Environmental Education (EA); implementation and articulation for selective collection; Formation of the Cooperative of Workers United by Nature (COOPERCAUN); and adjustments in the municipality to comply with environmental legislation. The dissemination of this practice is expected to allow ITCEES to continue its work in the research and university extension scenario in Brazil, given that its relevance is unique to meet and advise the social and environmental demands that come to the university.

Keywords: ITCEES. COOPERCAUN. Forum Management Social. Education Environmental.

1. Introdução

O presente estudo apresenta reflexões sobre as ações e resultados, para o município de Cerro Largo (RS), do Fórum de Gestão Social (FGS) da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES), uma iniciativa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O FGS atua como uma ferramenta na promoção da gestão integrada de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e do atendimento à Lei n.º 12.305/2010 em Cerro Largo, visando ao desenvolvimento sustentável das regiões Noroeste e Missões. O trabalho do fórum ocorre por meio de uma ação conjunta entre a sociedade e a UFFS, com fomento e articulação proporcionados pela ITCEES. Com base na análise da experiência dessa atuação, levantaram-se subsídios que permitem avançar no debate em torno da relação entre a geração de trabalho e renda, a tecnologia social e o próprio desenvolvimento sustentável. Esse trabalho também apresenta, além dos resultados alcançados pelos projetos desenvolvidos pelo FGS, uma comparação entre o cenário socioambiental do município antes e após o trabalho do fórum, na qual é possível verificar a transformação vivenciada.

Metodologicamente, o estudo classifica-se como abordagem qualitativa, pois seu foco é compreender a experiência de aproximação da extensão universitária no atendimento a uma política pública. O objetivo é explorar diferentes perspectivas sobre as questões que contemplam o atendimento às demandas do FGS em Cerro Largo. No que tange à sua natureza, a prática classifica-se como aplicada, pois visa a gerar soluções para problemas específicos da realidade, envolvendo as questões sociais, ambientais e econômicas do município. No que diz respeito ao objetivo, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Para isso, adotaram-se a observação participante e o relato de experiência como forma de compreender as ações, processos e experiências do FGS na promoção do desenvolvimento sustentável de Cerro Largo.

2. Conhecendo cenários

A descrição de cenários em que foram executadas ações do FGS se faz relevante, pois as problemáticas social e ambiental, apesar das especificidades regionais, se assemelham no Brasil.

2.1. UFFS, ITCEES e os desafios das duas instituições

A UFFS foi concebida em 2009, a partir de um processo histórico de mobilização de diversos segmentos sociais, e possui a característica singular de promover, em seu processo de consolidação, a cultura da participação e a construção coletiva (FROTA, 2017). Alguns princípios são evidentes nos objetivos e compromissos dessa universidade, bem como em sua administração e em sua dinâmica das atividades de ensino, pesquisa e extensão. São eles: a autonomia universitária, a excelência acadêmica, a inserção ativa na realidade regional, a economia solidária e o desenvolvimento regional sustentável (ROTTA, 2016). Nesse sentido, a UFFS busca atender uma região historicamente excluída do processo de desenvolvimento econômico e social. Assim, a missão da universidade é interiorizar o ensino universitário público e, dessa forma, proporcionar o desenvolvimento regional integrado das cidades e estados que compõem a grande fronteira do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e seu entorno (TREVISOLO; CORDEIRO; HAAS, 2011). Essa universidade possui seis câmpus na fronteira oeste dos estados do Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Paraná (PR) (FROTA, 2017).

O câmpus Cerro Largo (RS) representa uma vasta região, no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, constituída por cinco Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coeredes): Missões, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial, Celeiro e Alto Jacuí. Ciente dessa marca histórica e sintonizada com a mesma, o câmpus definiu, no 1º Congresso de Ensino e Pesquisa e Extensão (Coepe), o incentivo às práticas do associativismo, cooperativismo e economia solidária como eixos de trabalho prioritários na extensão. Dessa deliberação, resultaram as ações para a implantação de uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) que atendesse, de forma especial, a região das Missões e da Fronteira Noroeste. Todos esses aspectos são relacionados ao nascimento da ITCEES do câmpus Cerro Largo (BOTELHO *et al.*, 2017).

A ITCEES constituiu-se no câmpus Cerro Largo em 2013. Inicialmente, suas atividades surgiram via projeto de extensão, por meio de aprovação em edital do Programa de Extensão Universitária 2014/MEC/SESU. Posteriormente, a ITCEES foi institucionalizada como laboratório de ensino, pesquisa e extensão do curso de Administração e, atualmente, faz parte do grupo de incubadoras sociais do Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (Proninc), do governo federal (FROTA, 2017). A ITCEES é um local para o desenvolvimento de ações de incubação¹⁴ por meio da assessoria técnica e social aos empreendimentos. A intenção é promover os princípios do cooperativismo e do associativismo, a fim de que, baseados na autogestão, os empreendimentos

14 A incubação de empreendimentos econômicos solidários é entendida como o conjunto de atividades sistemáticas de formação e assessoria que abrange desde o surgimento até a conquista de autonomia organizativa e viabilidade econômica destes empreendimentos. As incubadoras de cooperativas populares são organizações que desenvolvem as ações de incubação de empreendimentos econômicos solidários e que atuam como espaços de estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias voltadas para a organização do trabalho, com foco na autogestão (BRASIL SENAES, 2011).

construam suas próprias formas de trabalho coletivo e, assim, viabilizem o desenvolvimento sustentável local e os princípios da economia popular solidária (AMARAL *et al.*, 2017).

A ITCEES possui linhas de atuação decorrentes das demandas da sociedade, tendo em vista a preocupação com a construção de um mundo melhor para as próximas gerações. Seu público-alvo são pessoas à margem do setor econômico que atuam em pequenos empreendimentos cooperativos, como, por exemplo, os catadores de materiais recicláveis. A visão da incubadora é atuar por meio de um processo político-pedagógico mediado pelo uso de tecnologias sociais, “como forma de apoio e incentivo à formação e consolidação de empreendimentos econômicos autogestionários, potencializando práticas sociais emancipatórias e promovendo o desenvolvimento regional” (ITCEES, 2015).

Uma das frentes de atuação da ITCEES está relacionada às questões que englobam a gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) em Cerro Largo, que é de interesse público e envolve diferentes atores sociais. Neste sentido, surgiu, em 2016, o Fórum de Gestão Social (FGS), no âmbito da incubadora. O objetivo desse fórum foi promover a união de diferentes atores sociais no fomento à melhoria da qualidade de vida da população desse município. A coordenação do FGS é representada pela coordenação da ITCEES e o conselho administrativo do fórum atua por meio da coordenação e execução de projetos correlacionados aos princípios da incubadora (BOTELHO *et al.*, 2017a; BOTELHO; AMARAL; REIS, 2017b).

Os membros do FGS, por sua vez, são agentes da sociedade cerrolarguense. Como representantes da sociedade, destacam-se: Ambiental SS Engenharia e Consultoria; Associação Amigos do Cavalo (AACaval); Câmara Municipal de Vereadores de Cerro Largo; Cáritas Diocesana de Santo Ângelo; Casa da Amizade, Rotaract Club e Rotary Clube Cerro Largo; Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul – Sicredi União RS – Agência Cerro Largo; Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos Pela Natureza (Coopercaun); Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul; Defensoria Pública de Cerro Largo; Emater/RS-Ascar de Cerro Largo; Ijuí Energia; Jornal Folha da Produção; Leo Clube Cerro Largo; Lions Clube Cerro Largo; Prefeitura Municipal de Cerro Largo e suas secretarias municipais; Rede de Cooperativas, Associações e Agroindústrias do Território Missões – Rede Missioneira de Agricultura Familiar (Remaf); Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária (Cresol); Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe) de Cerro Largo; e UFFS (A3P, 2019).

2.1.1. Ações do FGS em prol do atendimento aos Objetivos De Desenvolvimento Sustentável (ODS)

As ações do FGS estão pautadas no fomento ao trabalho organizativo e, de modo especial, apresentam contribuições pertinentes e estão alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas e para o planeta, que busca alcançar prosperidade e fortalecer a paz universal. O plano indica 17 ODS – e suas 169 metas – para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. Os objetivos e metas são claros, para que todos os países os adotem de acordo com as próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro (PLATAFORMA AGENDA 2030, 2018).

De modo específico, as ações do FGS no município de Cerro Largo estão alinhadas a quatro ODS: ODS 1 (Erradicação da pobreza), ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e o ODS 12 (Consumo e produção responsáveis) (PLATAFORMA AGENDA 2030, 2018). Esses ODS corroboram com a reflexão proposta pelo FGS. Com a efetivação das ações do fórum, indivíduos antes marginalizados na sociedade e aquém do processo de desenvolvimento econômico puderam obter novas oportunidades, além de trabalho e renda para suas famílias. Assim, o FGS tem norteado ações para promover a gestão integrada de RSU e o atendimento à Lei n.º 12.305/2010, que instituiu no Brasil a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). As ações do fórum coadunam com os instrumentos e objetivos da PNRS no tocante ao incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis. O mesmo vale para a coleta seletiva, os sistemas de logística reversa e outras ferramentas relacionadas à implementação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. Dessa forma, corrobora-se com as expectativas da sociedade e com as políticas públicas adotadas nas regiões Missões e Noroeste no que tange às demandas de trabalhadores historicamente excluídos do mercado formal. Diante disso, iniciou-se um processo de levante social sobre a relevância de aproximar o FGS dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, no intuito de auxiliá-los na formação de uma cooperativa de trabalho, com aporte do fórum e ações executadas por seus membros.

2.2. Cenário do município de Cerro Largo (RS)

Antes da criação do FGS, os catadores de materiais recicláveis do município de Cerro Largo (RS) utilizavam veículos de transporte movidos por tração humana ou animal, denominados por eles de “gaiotas”. O armazenamento dos resíduos sólidos coletados era realizado próximo às residências dos próprios catadores, que não possuíam local ambientalmente adequado para a

disposição. O local de segregação dos materiais reutilizáveis era exposto às intempéries climáticas (AMARAL *et al.*, 2017b).

Assim, o município contava com irregularidades quanto à legislação ambiental. Materiais com potencial de reciclagem eram manejados de forma errônea e, sem a coleta seletiva, destinados ao aterro sanitário. Não obstante, o antigo lixão de Cerro Largo foi interdito pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e está em fase de avaliação mitigatória. O município deverá monitorar e remediar a área degradada por disposição de RSU e apresentar, semestralmente, um Relatório de Monitoramento Ambiental, assim como laudos de análises de efluentes e águas superficiais, à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) (PINHEIRO *et al.*, 2017).

Quanto ao meio social, havia um grupo de catadores que trabalhavam de forma autônoma e desorganizada, fator que dificultava a inserção desses indivíduos na sociedade cerrolarguense.

Antes de receberem assessoria do fórum e da ITCEES, esses catadores não possuíam renda econômica fixa. Mesmo nos dias atuais, a arrecadação média dos cooperados mantém-se entre um salário mínimo e um salário mínimo e meio, valor que oscila de acordo com a quantidade de horas trabalhadas e a disponibilidade de resíduos à cooperativa. O fórum proporcionou a ampliação dessa renda e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. Além disso, o FGS atuou em prol das questões sociais e ambientais, visando à transformação social e à promoção do desenvolvimento sustentável (KUHN, 2018).

2.3. Cenário da conjuntura das ações FGS no município de Cerro Largo

A partir da ação do FGS e por meio de debates e discussões participativas, instituíram-se três comitês para contribuir com o atendimento das demandas sociais e ambientais do município: Comitê 1 – Elaboração de Projetos de Educação Ambiental; Comitê 2 – Organização do Trabalho dos Catadores; e Comitê 3 – Técnico Ambiental.

O Comitê 1, responsável pela elaboração de projetos de Educação Ambiental (EA), desenvolveu trabalhos em três frentes com os seguintes públicos: escolas, comunidade e catadores de materiais recicláveis. O objetivo era promover práticas de EA e, dessa forma, institucionalizou-se o Programa Pensar o Amanhã, que visa o despertar da percepção da sociedade acerca dos problemas ambientais e contribuir para a conscientização, mobilização e atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (BOTELHO; AMARAL; REIS, 2017b). Como resultado, até abril de 2018, todos os alunos de todas as escolas do município participaram de palestras de EA

com foco na gestão dos RSU. Foram proferidas palestras para 2.142 alunos de quatro escolas estaduais, seis escolas municipais e um colégio particular (ALVES *et al.*, 2018b).

O Comitê 2, responsável pela organização do trabalho dos catadores, proporcionou, em dezembro de 2016, a fundação da Coopercaun; e atua no projeto *Sensibilização e capacitação dos catadores de resíduos recicláveis e reutilizáveis*, prestando assessoria à cooperativa e visando à consolidação da iniciativa (A3P, 2019; BOTELHO *et al.*, 2017a).

Por fim, o Comitê 3, Comitê Técnico Ambiental (CTA), é formado por engenheiros (civis, mecânicos, ambientais e sanitaristas), geólogo, advogados e professores da UFFS, bem como demais profissionais que buscam contribuir com o cumprimento da Lei n.º 12.305/2010. Esse comitê tem realizado, dentre outras ações: i) abordagem integrada para avaliação do lixão encerrado no município de Cerro Largo, com apreciação documental e análise do processo de remediação da área; ii) incentivo ao cumprimento da legislação ambiental e adequação das instalações da Central de Classificação e Seleção de Resíduos Sólidos Recicláveis, a fim de viabilizar o trabalho dos cooperados da Coopercaun; iii) central de disposição de resíduos da construção civil e podas, obrigatoriamente previstas na Resolução n.º 307/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama); e iv) aspectos da logística reversa, que, apesar de introdutórios, têm o propósito de cumprir a PNRS, que define a logística reversa como instrumento de desenvolvimento econômico e social (ALVES *et al.*, 2018a).

3. Resultados e discussões

O presente artigo discute, a seguir, ações e práticas do FGS e seus respectivos comitês, com base nos resultados obtidos até o ano de 2018. Porém, acredita-se que a mudança social e os ganhos ambientais serão contínuos.

3.1. Comitê 1 – Elaboração de projeto de Educação Ambiental

O Comitê 1 deu origem ao Programa de Extensão Pensar o Amanhã, com o objetivo principal de promover práticas de EA como instrumento de desenvolvimento e cidadania no município de Cerro Largo. O intuito é despertar a percepção da sociedade acerca dos problemas ambientais; contribuir para a conscientização e mobilização das pessoas; e seguir as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). O Programa de Extensão Pensar o Amanhã é composto por três subprojetos:

3.1.1. Capacitação e sensibilização dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis

Esse subprojeto objetiva capacitar catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis para lidar com técnicas de segregação e gestão dos RSU. Para tanto, foram realizadas, em 2017 e 2018, palestras e oficinas com o apoio de materiais técnicos elaborados pelo comitê. O propósito foi capacitar, treinar e instruir os catadores quanto à gestão de RSU, licenciamento ambiental e segurança no trabalho. Possibilitou-se, dessa forma, a sustentabilidade ambiental do trabalho executado pela Coopercaun.

3.1.2. Educação Ambiental aplicada à educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental nas escolas de Cerro Largo

A coleta de RSU em Cerro Largo caracterizava-se pela ausência de segregação e, além disso, não havia uma Educação Ambiental escolar efetiva no município. Para atender a essa demanda social, o comitê promoveu práticas de EA escolar como instrumento de desenvolvimento sustentável e cidadania. A finalidade era despertar a percepção do educando e da sociedade acerca dos problemas ambientais; e contribuir para a conscientização, mobilização e atendimento da PNRS. Houve articulação com diferentes instituições e espaços da esfera pública na busca pela resolução dos problemas sociais mencionados. Os resultados analisados e interpretados à luz do referencial teórico – assim como à luz do aprofundamento do mesmo – possibilitaram a construção ou desenvolvimento de uma concepção de EA para as escolas da rede municipal de ensino, cujos resultados detalhados foram descritos por (LUNKES *et al.* 2018). Assim, compreendeu-se que a proposta de transformação social, a relação homem-natureza e a noção de meio ambiente precisam ser estudadas, exploradas e incorporadas na concepção de EA que irá protagonizar práticas educativas.

3.1.3. Mobilização e sensibilização da comunidade cerrolarguense sobre Educação Ambiental

Por meio da mobilização e sensibilização da comunidade cerrolarguense sobre EA, foram atendidos 2.142 alunos no município, ou seja, a Educação Ambiental alcançou todas as escolas e estudantes das redes municipal, estadual e privada de ensino. Realizou-se ainda o evento ECOciência: A Sustentabilidade Depende de Nós. A ideia da iniciativa surgiu na disciplina de Introdução à Engenharia Ambiental, ministrada no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFFS câmpus Cerro Largo, e buscou, junto às ações do FGS, fomentar a conscientização ambiental e a sustentabilidade no município. O ECOciência ocorreu durante a Semana Mundial do Meio Ambiente e contou com atrações e parcerias, além da execução de diversos projetos, dentre eles: Projeto Amigos da Reciclagem (correta destinação de resíduos específicos); Produção

de sabão por reuso de óleo confeccionado por mulheres em vulnerabilidade social e cadastradas junto ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras); Distribuição e plantio de espécies da vegetação nativa; e Retirada de resíduos sólidos das encostas do rio Clarimundo em Cerro Largo, dentre outros (ALVES *et al.*, 2018b).

No intuito de aprimorar processos de ensino que contribuam com a formação de indivíduos com pensamento crítico e consciência social, adotou-se uma estratégia de ação prática ligada à questão ambiental e à educação alimentar, por meio da construção participativa de uma horta didático-pedagógica. Nesse sentido e via extensão universitária, desenvolveu-se, no decorrer de 2018, a ação de planejamento e implantação de uma horta agroecológica na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José Schardong. Sua execução foi utilizada como método de ação prática e discussão teórica no âmbito da agroecologia e alimentação saudável. O processo contou com ações de participação cooperativa de construção da horta, objetivando a internalização da experiência no processo educativo (VOGT *et al.*, 2018).

3.2. Comitê 2 – Organização do trabalho dos catadores

Esse comitê objetivou assessorar o conjunto de catadores na organização de seu trabalho. A discussão sobre o estatuto social e a forma de organização (cooperativa ou associação) é questão elementar nesse contexto, sendo abordada nos seguintes tópicos:

3.2.1. Formalização da Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos pela Natureza

O FGS contribuiu com a organização do trabalho dos catadores. Em 13 de dezembro de 2016, constituiu-se uma sociedade cooperativa com 13 sócios cooperados. O estatuto social e a ata de Assembleia Geral de Constituição foram registrados oficialmente em 28 de julho de 2017, na Junta Comercial do Rio Grande do Sul. A Coopercaun visava proporcionar aos cooperados: i) postos de trabalho mediante o esforço pessoal e direto; e ii) o aprimoramento da atividade profissional, por meio de uma organização conjunta que presta serviços em geral e também atua nas áreas de coleta, triagem e reciclagem de resíduos sólidos, bem como em sua comercialização (BOTELHO; KAPELINSKI; KARNIKOWSKI, 2019).

Atualmente, a Coopercaun conta com 22 sócios cooperados e localiza-se na Linha Primeira, onde se encontra uma central de triagem e sua sede administrativa. Seus cooperados não mais coletam os resíduos sólidos recicláveis nas ruas da cidade, mas efetuam a seleção e classificação desses materiais na sede da cooperativa. A mudança foi possível devido à implementação, pela

prefeitura municipal, da coleta seletiva dos resíduos sólidos, direcionados para a Coopercaun (BOTELHO; KAPELINSKI; KARNIKOWSKI, 2019).

3.2.2. Projeto Fortalecendo Vínculos e Ampliando Possibilidades

O Projeto Fortalecendo Vínculos e Ampliando Possibilidades, fomentado pelo Cras de Cerro Largo, teve por objetivo oferecer atendimento e acompanhamento social à Coopercaun, com vistas ao seu fortalecimento enquanto equipe de trabalho cooperativo. O projeto propôs-se a estruturar o trabalho articulado com a ITCEES por meio de reuniões de apresentação da proposta de trabalho, com a presença de trabalhadores cooperados, equipe de profissionais, instituições parceiras e membros da Rede de Proteção Social. Com isso, ministraram-se cursos socioeducativos, nos quais foram tratadas temáticas relacionadas a cooperar versus competir; e motivação e liderança. Também se praticaram oficinas de horta, paisagismo e jardinagem (PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO LARGO, 2018).

Por meio desse projeto, inaugurou-se oficialmente, em 6 de dezembro de 2018, a Central de Classificação dos RSU. A estrutura contou com a colaboração de membros da Susepe e forte apoio do Cras para serviços como pintura externa da sede administrativa, implementação de horta e plantio de flores ao redor do ambiente. Essas ações tiveram a colaboração dos parceiros do FGS e evidenciam concretamente a implantação de um cenário melhor para o desenvolvimento regional sustentável (BOTELHO; KAPELINSKI; KARNIKOWSKI, 2019).

3.3. Comitê 3 – Comitê Técnico Ambiental

O Comitê Técnico Ambiental (CTA) segue a tendência nacional das incubadoras tecnológicas de disponibilizar suporte técnico e operacional seguindo as definições de normas e condutas de funcionamento no âmbito da Economia Solidária Nacional. O CTA contemplou ações voltadas à gestão de RSU.

3.3.1. Abordagem integrada para avaliação de lixão encerrado no município de Cerro Largo

O CTA efetuou apreciação documental para identificar a situação da área onde ficava o antigo lixão de Cerro Largo. Em seguida, uma análise preliminar e detalhada constatou a necessidade de remediação do local, interditado pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) classificou a área como degradada,

conforme descrito na Licença Única n.º 00082/2017-DL. Dessa forma, o município deverá monitorar e remediar a área degradada por disposição de RSU, sem uso do local e apresentar, junto à Fepam, Relatórios de Monitoramento Ambiental e laudos de análises de efluentes e águas superficiais. Por fim, o CTA promoveu o diálogo entre o poder público e a sociedade, bem como realizou acompanhamento dos demais itens descritos na LU n.º 00082/2017-D relativos ao monitoramento e práticas de remediação do antigo lixão (ALVES *et al.*, 2018a).

3.3.2. Central de Classificação de RSU

O CTA, junto à prefeitura municipal, buscou mecanismos para viabilizar o uso da área desativada para atividades de classificação e seleção de RSU pela Coopercaun. O intuito foi gerar, dessa forma, emprego e renda aos catadores de materiais recicláveis. As atividades na Central de Triagem e Transbordo (CTT) tiveram início em novembro de 2017, seguindo adequações determinadas pela Licença de Operação de Regularização (LOR) n.º 28/2017. Um alvará provisório e um termo de concessão de uso autorizaram a Coopercaun a operar no local (ALVES *et al.*, 2018a).

3.3.3. Central de Disposição de Resíduos da Construção Civil e Podas (CRCCP)

O CTA direcionou as atividades a serem executadas pelo gestor ambiental da Central de Disposição de Resíduos da Construção Civil e Podas (CRCCP). A finalidade era atender às exigências previstas na Resolução n.º 307/2002 do Conama, a qual estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. A área anteriormente destinada para disposição de tais resíduos, assim como de podas, foi desativada devido a irregularidades na disposição de resíduos de outra natureza. Atualmente, busca-se uma resolução conjunta para a destinação ambientalmente adequada desses materiais. Destaca-se, nesse esforço, a possível aquisição de uma máquina trituradora de galhos, com o propósito de viabilizar o reuso dos resíduos de podas gerados no município (ALVES *et al.*, 2018a).

3.3.4. Aspectos introdutórios da logística reversa

Resultados parciais das discussões acerca da implementação da logística reversa de resíduos sólidos, conforme preconizado na PNRS, demonstram a necessidade de reformulação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Cerro Largo. A estratégia do município deverá conter a descrição das práticas de coleta seletiva dos RSU e de logística reversa, dentre outros.

4. Considerações finais

O FGS da ITCEES, por meio de suas ações, contribuiu para o atendimento da Lei n.º 12.305/2010, sobretudo no tocante à promoção de diálogos entre a UFFS e os atores locais, com destaque para a comunidade regional. Dessa forma, o fórum colaborou para a efetivação de práticas socioambientais e econômicas em benefício próprio.

A atuação do FGS fomentou, ainda, a gestão integrada de RSU, como se verificou nas ações exemplificadas neste estudo. O fórum também obteve êxito: i) na formação de uma cooperativa de trabalho de catadores de materiais recicláveis, incentivada pela PNRS; ii) na atuação como agente fomentador da correta gestão dos RSU; iii) na promoção da Educação Ambiental; iv) na geração de emprego e renda em âmbitos locais e em conformidade com a Economia Solidária; e v) no suporte à valorização do catador, público-alvo de uma incubadora social.

Portanto, o FGS corresponde a uma ação de relevância para a academia, a economia e a sociedade. Em seu âmbito, encontra-se a discussão dos modelos de autogestão, com foco na propriedade coletiva como uma oportunidade de organização social do trabalho. Com isso, o fórum possibilita o desenvolvimento da pesquisa e extensão universitária na UFFS, pois visa a prestar assessoria para a formação, desenvolvimento e reordenamento de experiências de cooperativismo e de economia solidária. Além disso, a iniciativa promove tecnologias sociais para um desenvolvimento sustentável das regiões Noroeste e Missões do Rio Grande do Sul.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); à UFFS câmpus Cerro Largo; e às pessoas abaixo, que compõem as parcerias do FGS e correspondem ao sustento do triunfo pleiteado:

Alonso Moscon, André Luiz Negrão Duarte, Andréia Monique Lermen, Andrieli Schmitz, Bernadete Scheid, Carine Bastian Knebel Backes, Carla Deniele Sausen, Carlos Giordani, Cesar Alberto Rutz, Chaiane Thomas, Cláudia Harlos Heck, Daniela Dewes, Debora Champe da Silva Brum, Dilene Weber, Fabiano Cassol, Fabiano Alex Haas, Gonçalves de Matos, Heitor Rogério Müller, Inácio Ledur, José Emir Ramme, Jessica Eich, Karla Marina Ziembowicz, Letícia Tamie Oda, Luis Henrique Franqui, Marcos Dullius, Maria Lisiane Quevedo Cunha, Nuvea Kuhn, Paulo César Kipper de Almeida, Roberto Birck, Sandro Adriano Schneider, Sergio Tolfó, Tadeu Salgado, Tarley Trott, Tatiane Chassot, Tatiane dos Santos, Tiago Bertaso, Valdeci Gonçalves de Matos, Valter Hatwig Spies, Vanise Beatriz Brum, Vera Analise Schommer.

Referências

AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - A3P. **Incubadora de cooperativas e empreendimentos solidários**. Disponível em: <http://a3p.mma.gov.br/incubadora-tecnossocial-cooperativas/>. Acesso em: 14 nov 2019.

ALVES, A.A.A. *et al.* Ações técnicas para promoção da gestão ambiental e inclusão social no município de Cerro Largo/RS. **Seminário Integrador de Extensão**, v. 1, n. 1, 2018a. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/SIE/article/view/10393>. Acesso em: 13 dez 2018.

ALVES, A. A. A.; TONES, A.R.M.; MOSCON, A.; SCHOMMER, V.A.; SCHMITZ, A.; CASSOL, F.; FERREIRA, J.V.T.; Botelho, L.L.R. Percepção da educação ambiental nas escolas e na comunidade de Cerro Largo/RS visando um meio ambiente ecologicamente equilibrado – Programa Pensar o Amanhã. *In: SEMINÁRIO INTEGRADOR DE EXTENSÃO*, 3; Mostra de Extensão e Cultura da UFFS (SEMEA UFFS), 4. Feira de Santana, BA, 2018. **Apresentação...** 2018b. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SIE/article/download/10381/5973>. Acesso em: 12 nov 2019.

AMARAL, M.A. *et al.* Formação da Cooperativa de Catadores Unidos pela Natureza. **Anais do SEPE - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS**, v. 7, n. 1, nov. 2017. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFS/article/view/5532>. Acesso em: 14 nov 2019.

AMARAL, M.A. *et al.* Planejamento e gestão dos resíduos sólidos urbanos: desafios na organização da coleta seletiva e fomento de cooperativa de catadores no município de Cerro Largo/RS. **RedCidir**, 2018. Cerro Largo/RS. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:zfsNVwKyUoUJ:hhttps://www.uffs.edu.br/campi/cerro-largo/repositorio-ccl/anais-viii-simposio-iberoamericano-de-cooperacao-para-o-desenvolvimento-e-a-integracao-regional/planejamento-e-gestao-dos-residuos-solidos-urbanos-desafios-na-organizacao-da-coleta-seletiva-e-fomento-de-cooperativa-de-catadores-no-municipio-de-cerro-largo-rs+&cd=2&hl=pt-PT&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 10 dez 2018.

BOTELHO, L.L.R. *et al.* A experiência da incubadora tecnossocial de cooperativas e empreendimentos econômicos solidários e sua relação com o desenvolvimento das Regiões Noroeste e Missões no Estado do Rio Grande do Sul. **Revista Espacios**, v. 38, n. 42, 2017a. p. 1-13. Disponível em: <http://www.revistaespacios.com/a17v38n42/a17v38n42p09.pdf>. Acesso em: 5 dez 2018.

BOTELHO, L.L.R.; AMARAL, M.A.; REIS, D.I. **Programa pensar o amanhã**. Anais do 35º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. UNILA, Foz do Iguaçu/PR, 2017b. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/123456789/3842>. Acesso em: 14 dez 2019.

BOTELHO, L.L.R.; KAPELINSKI, F.; KARNIKOWSKI, E.A. Memória organizacional da cooperativa de trabalho de catadores unidos pela natureza. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 37. Florianópolis, SC, 3 e 4 de julho de 2019. **Anais...** 2019. Disponível em: <http://150.162.242.35/handle/123456789/199162>. Acesso em: 11 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Economia. **Secretaria Nacional de Economia Solidária -SENAES**, 2011. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/ecosolidaria/secretaria-nacional-de-economia-solidaria/>. Acesso em: 12 dez 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente - MMA. **O que é o princípio dos 3R's?**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/consumo-consciente-de-embalagem/principio-dos-3rs>. Acesso em: 27 nov 2018.

BRASIL. Presidência da República. **LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm#targetText=LEI%20N%C2%BA%2012.305%2C%20DE%202%20DE%20AGOSTO%20DE%202010.&targetText=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de,1998%3B%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias.&targetText=Art.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-CONAMA. **RESOLUÇÃO Nº 307, DE 5 DE JULHO DE 2002**. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Disponível em: <http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=307>

FROTA, M.A.B. **A extensão universitária como estratégia para o desenvolvimento regional: o caso da universidade federal da fronteira sul - campus cerro largo**. 2017. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, 2017. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/1577>. Acesso em: 3 dez 2018.

INCUBADORA TECNOSSOCIAL DE COOPERATIVAS E EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS - ITCEES. **Resolução 01/2015 do Conselho do Campus**. Regimento Interno. Cerro Largo: UFFS, 2015.

LUNKES, G.; KOPPLIN, B.; ALVES, A.A.A.; SCHEID, B.; BACKES, C.B.K.; REIS, D. I.; ZIEMBOWICZ, K.M.; BOTELHO, L.L.R.; CHASSOT, T. Educação ambiental nos anos iniciais do Ensino Fundamental. In: Seminário Integrador de Extensão, 2., 2018, Cerro Largo. **Anais...** V. II. 2018.

MARKS MACHADO, J.T. *et al.* Implantação de hortas em forma de mandala e pomares como multiplicadores de agroecologia e alimentação saudável. **Cadernos de Agroecologia**, v. 8, n. 2, dez. 2013. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/cad/article/view/14612>. Acesso em: 14 dez 2018.

KUHN, N. **A aproximação e o papel da extensão universitária da ITCEES-UFFS para o atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos no Município de Cerro Largo-RS.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas) Universidade Federal da Fronteira Sul, 2018. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/2557>. Acesso em: 14 nov 2019.

PINHEIRO, R.D.M. *et al.* Abordagem Integrada para avaliação de “lixão” encerrado no município de Cerro Largo/RS. **Anais do SEPE - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS**, v. 7, n. 1, nov. 2017. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFS/article/view/5738>. Acesso em: 13 dez 2018.

PLATAFORMA AGENDA 2030. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/sobre/>. Acesso em: 10 dez 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO LARGO. **Projeto COOPERCAUN - CRAS, Incubadora UFFS, SUSEPE, EMATER, Secretaria da Agricultura.** 2018. Disponível em: <https://www.cerrolargo.rs.gov.br/site/noticias/assistencia-social/34657-projeto-coopercaun---cras-incubadora-uffs-susepe-emater-secretaria-da-agricultura>. Acesso em: 12 nov 2019.

ROTTA, E. Gestão pública participativa e compromisso social: a experiência de gestão da Universidade Federal da Fronteira Sul. In: **Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais**, 4., Porto Alegre, RS, 19 a 21 de Outubro de 2016, Anais ... p. 1-22, 2016. Disponível em: <https://anaiscbeo.emnuvens.com.br/cbeo>. Acesso em: 12 dez 2018.

VOGT, P. *et al.* Caminhos Solidários: o uso de hortas escolares como ferramentas de ensino-aprendizagem para a educação ambiental. In: SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SEPE), 8., **Anais...** 2018. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKEwjjZLH3-LIAhXILkGHbXkDKMQFjAAegQIABAC&url=https%3A%2F%2Fportaleventos.uffs.edu.br%2Findex.php%2FSEPE-UFFS%2Farticle%2Fview%2F8869%2F6995&usq=AOvVaw104xh8CdWWQg4vAver3eio>. Acesso em: 08 dez 2018.

TREVISOL, J.V.; CORDEIRO, M.H.; HAAS, M. **Construindo agendas e definindo rumos: I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS.** v. 1. Chapecó: UFFS, 2011. (Memória).